



\ RESULTADOS

1T23



CCRO
B3 LISTED NM



Bloomberg
CCRO3 BZ



www.ccr.com.br/ri



Link videoconferência
[Clique Aqui](#)

\ Resultados do 1º Trimestre de 2023

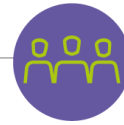
São Paulo, 4 de maio de 2023

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa n.º 3 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 1T22.

As informações consolidadas com controladas em conjunto incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



Waldo Perez – CFO e Diretor de Relações com Investidores

✉ waldo.perez@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Diretoria de Relações com Investidores

✉ invest@grupoccr.com.br

Flávia Godoy

✉ flavia.godoy@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Douglas Ribeiro

✉ douglas.ribeiro@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Cauê Cunha

✉ caue.cunha@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Caique Moraes

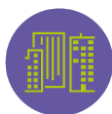
✉ caique.moraes@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900



\ DESTAQUES 1T23 X 1T22

- O tráfego de veículos equivalentes apresentou crescimento de **6,3%** no período.
- O número de passageiros embarcados nos aeroportos apresentou **crescimento de 132,9%** no período.
- O número de passageiros transportados nos negócios de mobilidade apresentou **crescimento de 31,4%** no período.
- O EBITDA ajustado apresentou **crescimento de 19,0%**.
- O **Lucro Líquido ajustado atingiu R\$ 317,0 milhões**.
- Em **2 de março de 2023**, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que ocorreu a homologação do Termo de Acordo da **Barcas**.
- Em **10 de março de 2023**, a Companhia celebrou o 3º Termo Aditivo ao contrato de concessão, na **MSVia**.

- Em **18 de abril de 2023**, a Companhia divulgou através de Fato Relevante que, em face da não aprovação de regulamentação que permitisse a efetiva implantação do aeroporto comercial privado, bem como diante do contexto de mercado e contratual, decidiu-se pela devolução não onerosa de 29,76% do terreno adquirido para implantação e descontinuidade do **Projeto NASP**.



\ Destaques Financeiros

Destaques Financeiros (R\$ MM)	1T22	1T23	Var. %
Receita Líquida ¹	8.018,6	3.798,5	-52,6%
Receita Líquida Ajustada ²	2.764,5	3.228,6	16,8%
EBITDA	6.841,0	2.182,8	-68,1%
Mg. EBITDA	82,8%	49,8%	-33,0 p.p.
EBITDA ajustado ²	1.658,9	1.974,9	19,0%
Mg. EBITDA ajustada ³	60,0%	61,2%	1,2 p.p.
Lucro Líquido	3.452,5	629,3	-81,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ²	(15,2)	317,0	n.m.
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	3,4	2,9	
EBITDA ajustado ⁴ / Juros e Variações Monetárias (x)	2,3	2,2	

1.A receita líquida exclui a receita de construção.

2.Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes.

3.A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.

4.Calculado excluindo-se os efeitos não recorrentes e as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.



\ Efeitos não recorrentes

R\$ MM	Receita Líquida		Comentários
	1T22	1T23	
Receita Líquida Consolidada	8.018,6	3.798,5	
(-) Não Recorrentes	(5.254,1)	(569,9)	
Barcas		569,9	Acordo Barcas
AutoBAn	5.254,1		Reequilíbrio contratual AutoBAn
Receita Líquida Ajustada	2.764,5	3.228,6	

R\$ MM	EBITDA Ajustado		Comentários
	1T22	1T23	
EBITDA	6.841,0	2.182,8	
+ Provisão de manutenção	46,8	70,4	
+ Apropriação de despesas antecipadas	69,7	35,8	
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(30,4)	(25,3)	
- Part. dos Acionistas não Controladores	(14,1)	(5,9)	
(-) Não Recorrentes	(5.254,1)	(282,7)	
Barcas		569,9	Acordo Barcas
SPCP		(121,4)	Provisão custos devolução terreno
ViaOeste		(165,8)	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
AutoBAn	5.254,1		Reequilíbrio contratual AutoBAn
EBITDA Ajustado	1.658,9	1.974,9	

R\$ MM	Lucro Líquido		Comentários
	1T22	1T23	
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	3.452,5	629,3	
(-) Não Recorrentes ¹	(3.467,7)	(312,3)	
Barcas		(543,2)	Acordo Barcas
SPCP		121,4	Provisão custos devolução terreno
ViaOeste		109,5	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
AutoBAn	(3.467,7)		Reequilíbrio contratual AutoBAn
Lucro Líquido Ajustado	(15,2)	317,0	

1. Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.



\ Mensagem do Presidente do Grupo CCR - Miguel Setas

Neste primeiro trimestre de 2023 foi concluída a etapa de sucessão para o comando da Companhia, com a aprovação de meu nome para a posição de Diretor Presidente do Grupo CCR. Agradeço a inestimável contribuição de nosso Diretor de Financeiro e de Relações com Investidores, Waldo Perez, que tão bem conduziu a Companhia nestes últimos meses, acumulando funções. Minhas percepções iniciais foram excelentes e estou muito motivado para contribuir com os próximos passos desta trajetória de sucesso com foco em geração de valor ao acionista, manutenção da rigorosa alocação de capital e disciplina financeira, bem como dar continuidade ao nosso protagonismo na jornada ESG, que é um dos pilares estratégicos da CCR.

O Grupo CCR teve o primeiro trimestre de 2023 marcado por movimentos voltados à consolidação de sua estratégia de longo prazo, com geração de valor para os acionistas e todos *stakeholders*. A posição financeira do Grupo se manteve sólida, com espaço para potencializar a captura de novas oportunidades.

No modal rodoviário, após a anuência da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o Grupo CCR lançou o primeiro sistema eletrônico de cobrança de tarifas do país, já em funcionamento na rodovia Rio-Santos (BR-101). Sem praças de pedágio, ele permite o pagamento automático e sem cancelas, tecnologia conhecida como "free flow".

Em mobilidade urbana, recebemos o primeiro dos 36 novos trens adquiridos à Alstom para a concessionária ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, responsável pela operação e manutenção das linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda de trens metropolitanos de São Paulo. Foi um passo importante para o processo de modernização e de melhorias, que se encontra em curso em toda a infraestrutura das duas linhas. Esse pacote de investimentos de quase R\$ 4 bilhões será realizado logo nos três primeiros anos de concessão, cujo prazo é de 30 anos.

Também neste primeiro período de 2023 assinamos acordo com o Estado do Rio de Janeiro, para continuidade dos serviços de transporte aquaviário de passageiros na Barcas, por até dois anos, prazo que irá permitir ao Estado a conclusão dos estudos e o lançamento de edital para escolha do novo operador daqueles serviços.

Completamos nosso primeiro ano à frente dos aeroportos dos Blocos Sul e Central do país em março deste ano, fazendo investimentos para levar mais conforto,

segurança e comodidade aos passageiros. Reflexo de nosso empenho foi o crescimento de 60% nas movimentações do Aeroporto de Curitiba e a escolha do Aeroporto de Imperatriz como o melhor aeroporto regional do país.

No final deste trimestre, realizamos com grande êxito o Fórum ESG, oportunidade para compartilhar com nossos investidores os principais avanços nos âmbitos social, ambiental e de governança do Grupo CCR. As informações estão detalhadas no Relatório Integrado 2022, disponível em nossa *homepage*. Aqui, eu gostaria de destacar a maior contratação de debêntures de infraestrutura verdes ocorrida no mercado de capitais brasileiro até o momento, coordenada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): do montante de R\$ 4,6 bilhões, concedidos para o financiamento de melhorias das Linhas 8 e 9 de trens metropolitanos, mais de 50% foram *green bonds*.

Para concluir, quero agradecer a extraordinária oportunidade que me foi concedida através dos votos no Conselho de Administração e lhes assegurar que não medirei esforços para contribuir com os resultados e crescimento do Grupo CCR, em benefício dos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e demais *stakeholders*. Ao lado de toda a diretoria, tenho certeza de que estou iniciando uma sólida e próspera trajetória.



\ Receita (sem a Receita de Construção) e Dado Operacional



\ Rodovias

	1T22	1T23	Var. %
Veículos Equivalentes	267.624.012	284.540.206	6,3%
Comercial	53,7%	51,2%	-2,5 p.p.
Passeio	46,3%	48,8%	2,5 p.p.
Receita Bruta - Rodoviária (R\$ milhões)¹	1.888	2.346	24,2%

1. Ajustado pelos efeitos descritos na seção "Efeitos não recorrentes".

Na comparação entre 1T23 x 1T22, primeiramente vale destacar que a RioSP reflete a comparação de um trimestre completo em 2023, contra apenas um mês em 2022.

O crescimento de veículos equivalentes deveu-se, majoritariamente, ao **tráfego de veículos de passeio**, que cresceu 12,1%, motivado, principalmente, pela retomada do comportamento normal de viagens, dado que, no mesmo período do ano anterior, a demanda foi fortemente impactada pela onda de contaminação da variante Ômicron da Covid-19. Destaque especial no crescimento de concessões com perfil turístico, como é o caso de ViaLagos, ViaSul e ViaCosteira.

Já no **tráfego de veículos comerciais**, tivemos crescimento de 1,6%, destaque positivo para a MSVia, que foi favorecida por fluxo de exportação de milho fora de época nos dois primeiros meses do ano e, desde o início de março, segue com bom

desempenho também na safra de soja. Em contrapartida, a demanda foi inferior ao 1T22 em ViaSul e ViaCosteira, concessões que foram impactadas por constantes interdições na BR-376/PR e BR-101/SC desde novembro de 2022, retomando a normalidade operacional em janeiro de 2023, porém ainda gerando impactos no tráfego até o final de fevereiro.

O detalhamento por concessão está nos Anexos I e II.



\ Mobilidade Urbana

	1T22	1T23	Var. %
Passageiros transportados	127.321.555	167.303.087	31,4%
Receita Bruta - Metroviária (R\$ milhões) ¹	888	1.172	32,0%

1. Ajustado pelos efeitos descritos na seção "Efeitos não recorrentes".

No 1T23, os ativos da mobilidade apresentaram crescimento de 31,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, o qual teve sua demanda fortemente impactada pela onda de contaminação pela variante Ômicron da Covid-19. Adicionalmente, o 1T22 foi marcado por ressalvas na retomada das atividades presenciais e no encerramento de medidas de isolamento social. Assim, unidades que atendem áreas de maior circulação de pessoas (tipicamente serviços e comércio), como ViaQuatro e VLT Carioca, apresentaram recuperação mais acentuada em relação ao 1T22.

Há destaque também para Barcas, com aumento de 61,2% em relação ao 1T22. Esse fato é reforçado pela regularização dos horários de atendimento na estação Charitas, desde o mês de julho de 2022 e segue confirmando melhor performance da concessionária. Igualmente, a retomada econômica na região central do Rio de Janeiro, com aumento e consolidação ao longo do ano de 2022, também reflete na recuperação de demanda da concessionária. Ademais, nota-se a retomada da busca por destinos turísticos atendidos pelas linhas de Paquetá e de Niterói.

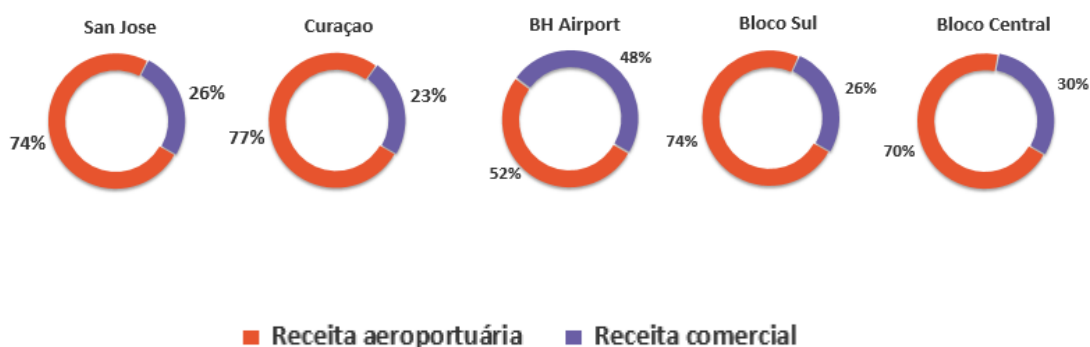
O detalhamento por concessão está no Anexo I.



\ Aeroportos

	1T22	1T23	Var. %
Passageiros Embarcados	1.883.684	4.387.808	132,9%
Receita Bruta - Aeroportuária (R\$ milhões)	400	516	29,1%

Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre



Ao final do 1T22, no mês de março, iniciou-se a operação dos 9 aeroportos do Bloco Sul e 6 aeroportos do Bloco Central. Este marco elevou significativamente a demanda deste modal no 1T23 quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Contudo, individualmente, todas as unidades apresentaram aumento de demanda, fato associado ao impacto da onda de contaminação pela variante Ômicron, da Covid-19, na circulação de pessoas em 1T22.

Na comparação com o 1T22, destacam-se as concessionárias Quiport e Aeris, que observaram as rotas internacionais se consolidarem, com maior carregamento das aeronaves (*load-factor*) e maiores frequências de voos. As concessionárias Curaçao e Bloco Central, também perceberam aumento do carregamento nos voos.

No que tange aos efeitos da pandemia de COVID-19, esses seguem perceptíveis na BH Airport, ainda que em menores proporções. Por sua vez, as concessionárias internacionais apresentaram bons resultados em termos de recuperação e rumam para consolidação da demanda em patamares similares aos pré-pandemia.

O detalhamento por concessão está nos Anexos I e II.



\ Custos Totais

Os custos totais apresentaram aumento de 39,8% no 1T23 em relação ao 1T22, atingindo R\$ 2.609,8 milhões. Os custos caixa, desconsiderando os efeitos não recorrentes, totalizaram R\$ 1.253,7 milhões, aumento de 13,4%.

Custos (R\$ MM)			
	1T22	1T23	Var. %
Custos Totais¹	(1.867,1)	(2.609,8)	39,8%
Depreciação, Amortização e <i>Impairment</i>	(400,3)	(374,5)	-6,4%
Despesas Antecipadas	(69,7)	(35,8)	-48,6%
Custo de Construção	(244,6)	(588,3)	140,5%
Provisão de Manutenção	(46,8)	(70,4)	50,4%
Serviços de Terceiros	(286,1)	(333,0)	16,4%
Custo de Outorga	(33,5)	(45,6)	36,1%
Custo com Pessoal	(510,2)	(514,8)	0,9%
Outros Custos	(275,9)	(647,5)	134,7%
Custos caixa (total)	(1.105,7)	(1.540,9)	39,4%
Custos caixa - ex Não Recorrentes	(1.105,7)	(1.253,7)	13,4%

1.Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações do 1T23 em relação ao 1T22 são discutidos a seguir:

Depreciação, Amortização e *Impairment*: a redução ocorreu, principalmente, na ViaOeste, em função do *impairment* registrado em 2022, que reduziu a base amortizável até o fim da concessão.

Despesas Antecipadas: a redução reflete a diluição da apropriação ao resultado em função das extensões de prazos da AutoBAN e ViaOeste, após a assinatura do Acordo Coletivo Definitivo junto ao Governo do Estado de São Paulo.

Custo de Construção: o aumento reflete o maior nível de investimentos na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (R\$ 114,9 milhões) e na RioSP (R\$ 174,9 milhões) seguindo os cronogramas de investimentos acordados com os Poderes Concedentes (Informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

Provisão de Manutenção: os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, a estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. A variação desta linha deveu-se, principalmente, às provisões realizadas na AutoBAN e SPVias, decorrentes das obrigações assumidas na celebração do Acordo Definitivo.

Serviços de Terceiros: a variação reflete a operação parcial no 1T22 comparado ao período cheio no 1T23 na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, na RioSP, Pampulha e nos Blocos Sul e Central que contribuíram com R\$ 98,8 milhões em conjunto, compensado em partes pelo encerramento das concessões da NovaDutra e RodoNorte e da alienação da TAS que deixaram de contribuir com R\$ 50,6 milhões.

Custo da Outorga: a variação reflete o aumento das outorgas variáveis, principalmente, em consequência do aumento de receitas aeroportuárias em Curaçao e BH Airport, além do aumento das receitas de pedágio na AutoBAN e ViaOeste.

Custo com Pessoal: a rubrica permaneceu estável na comparação com o ano anterior, com destaques para (i) o dissídio médio salarial de aproximadamente 9% realizado em 2022 e (ii) para a adição dos novos projetos, ViaMobilidade - Linhas 8

e 9, RioSP, os Blocos Sul e Central e Pampulha que contribuíram com R\$ 89,6 milhões, enquanto TAS, Quicko, NovaDutra e RodoNorte deixaram de contribuir com R\$ 113,3 milhões.

Outros: (materiais, seguros, alugueis, marketing, viagens, combustível e outros gastos gerais): aumento, principalmente, devido a provisão para devolução de 29,76% do terreno do NASP mais encargos de transferência de propriedade, no valor de aproximadamente R\$ 121,4 milhões. Na ViaOeste, incorreram investimentos de R\$ 165,8 milhões, na construção de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro e, portanto, foram registrados como custo quando incorridos, por não atenderem ao critério de reconhecimento de ativo intangível. A ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, a RioSP, Pampulha e os Blocos Sul e Central contribuíram com custos de R\$ 79,3 milhões.

\ EBITDA

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1T22	1T23	Var. %
Rodovias	1.148,4	1.374,5	19,7%
Aeroportos ¹	80,7	200,4	148,3%
Mobilidade	527,5	466,7	-11,5%
Outros ²	(97,8)	(66,6)	-31,9%
EBITDA Ajustado	1.658,9	1.974,9	19,0%

1. Considera a TAS (Total Airport Services) no 1T22.
2. Não alocados (*Holdings* e SAMM) e Eliminações.

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T22	1T23	Var. %
Lucro Líquido	3.452,5	629,3	-81,8%
(+) IR & CSLL	2.109,5	340,8	-83,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	878,6	838,1	-4,6%
(+) Depreciação e Amortização	400,3	374,5	-6,4%
EBITDA (a)	6.841,0	2.182,8	-68,1%
Mg. EBITDA (a)	82,8%	49,8%	-33,0 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	69,7	35,8	-48,6%
(+) Provisão de Manutenção (c)	46,8	70,4	50,4%
(-) Equivalência Patrimonial	(30,4)	(25,3)	-16,8%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	(14,1)	(5,9)	-58,2%
(-) Não Recorrentes	(5.254,1)	(282,7)	-94,6%
EBITDA ajustado (d)	1.658,9	1.974,9	19,0%
Mg. EBITDA ajustada (e)	60,0%	61,2%	1,2 p.p.

- Cálculo realizado segundo Resolução CVM n.º 156/2022 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.
- Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.
- A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).
- Calculado excluindo-se depreciação e amortização, provisão de manutenção, apropriação de despesas antecipadas da outorga e efeitos não recorrentes detalhados na seção "Efeitos não recorrentes".
- A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta receita é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

\ Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T22	1T23	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(878,6)	(838,1)	-4,6%
Resultado com Operação de Hedge	(150,5)	5,1	n.m.
Valor Justo de Operação com Hedge	27,1	(40,6)	n.m.
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(69,8)	(82,3)	17,9%
Var. Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornec.	122,5	16,1	-86,9%
Var. Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(59,8)	(70,8)	18,4%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(13,1)	(30,2)	130,5%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(685,4)	(863,3)	26,0%
Capitalização s/ Empréstimos	20,2	52,0	157,4%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	158,5	249,5	57,4%
Outras receitas e despesas financeiras ¹	(228,2)	(73,6)	-67,7%

1.Outros: Comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos e outros.

Principais indicadores	1T22	1T23
CDI anual médio	10,27%	13,65%
IGP-M acumulado	5,49%	0,20%
IPCA acumulado	3,20%	2,09%
TJLP anual médio	6,08%	7,37%
Câmbio médio (R\$ - USD)	5,23	5,20

Os principais motivos das variações do 1T23, são explicados a seguir:

As variações das linhas Resultado com operações de hedge e valor justo de operação com hedge, refletem o valor justo dos financiamentos captados pela (i) ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 em abril de 2020, e (ii) pela CCR em dezembro de 2017, dezembro de 2020, junho de 2021 e julho de 2022, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

O aumento na linha de **variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** ocorreu, majoritariamente, devido ao aumento do saldo de dívida indexada ao IPCA após a captação na CCR da 16ª emissão – 2ª série ocorrida em fevereiro de 2022 gerando impacto parcial no 1T22 quando comparado ao período completo do 1T23.

A redução da **variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores** reflete, principalmente, o empréstimo em moeda estrangeira através da lei n.º 4.131/1962, em agosto de 2021 na CCR, com saldo devedor de R\$ 632,1 milhões em 31/03/2023.

A linha de **variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente** representa a variação monetária (IPCA) sobre a outorga da BH Airport. O aumento deveu-se ao incremento do saldo devedor em R\$ 610,3 milhões, após revisão extraordinária que alterou o marco contratual para a construção da 2ª Pista de Pouso e Decolagem, compensado em parte pelos efeitos do cálculo da variação monetária sobre o saldo, devido ao menor IPCA verificados entre dezembro 2022 e fevereiro de 2023, no total de 1,99% *versus* 2,28%, verificados entre dezembro 2021 e fevereiro 2022, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 1T23 e 1T22, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram aumento, principalmente, em função da assinatura do Acordo Definitivo na AutoBAN e da revisão extraordinária que alterou

o marco contratual para a construção da 2ª Pista de Pouso e Decolagem na BH Airport.

O item de **juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** apresentou aumento, principalmente, em função do maior CDI anual médio, elevação de 3,4 p.p., entre os períodos comparados, e ainda, ao maior endividamento da Companhia, 5,3% superior quando comparado ao 1T22.

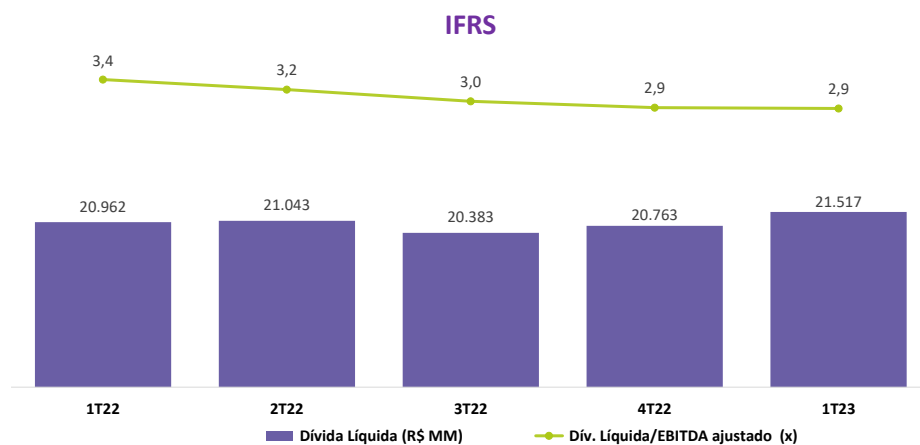
A linha de **capitalização de custos dos empréstimos** apresentou aumento devido, majoritariamente, pela maior capitalização na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9.

A rubrica de **rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas** apresentou aumento, devido, principalmente, ao impacto causado pela elevação do CDI anual médio em 3,4 p.p. no período.

O item de **outras receitas e despesas financeiras** apresentou redução, em função, principalmente, dos efeitos não recorrentes ocorridos no 1T22, (i) o impacto do custo de transação referente ao pré-pagamento das *Senior Notes* e da nova captação na Aeris (R\$ 105,5 milhões), alterando o custo da dívida, que era prefixado em 7,25% a.a. para SOFR + 4,60% a.a. e (ii) da atualização monetária do excedente tarifário da MSVia (R\$ 60 milhões).

\ Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 21,5 bilhões em março de 2023 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado¹ (últimos 12 meses) atingiu 2,9x, conforme mostra o gráfico a seguir:



1. Calculado excluindo-se os efeitos não recorrentes e as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

Captações Ocorridas no Trimestre

No 1T23 ocorreram as captações e refinanciamentos conforme o quadro abaixo.

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
SPVias	mar/23	125,0	12ª Emissão	CDI + 1,70% a.a.	set/28
Via Sul	fev/23	50,0	BNDES Subcrédito B	IPCA + 4,598216%	dez/43
Total		175,0			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Mar/22	Dez/22	Mar/23
Dívida Bruta¹	27.417,0	29.031,3	28.867,7
% Moeda Nacional	95%	95 %	95 %
% Moeda Estrangeira	5%	5 %	5 %
Curto Prazo	2.310,0	7.312,2	9.804,6
% Moeda Nacional	99 %	90%	93 %
% Moeda Estrangeira	1 %	10 %	7 %
Longo Prazo	25.107,0	21.719,1	19.063,1
% Moeda Nacional	94 %	96 %	96 %
% Moeda Estrangeira	6 %	4 %	4 %
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras²	6.502,0	8.276,7	7.296,3
% Moeda Nacional	94%	86%	94%
% Moeda Estrangeira	6%	14%	6%
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)³	(47,0)	(8,1)	54,5
Dívida Líquida	20.962,0	20.762,7	21.516,8

1.A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2.Considera-se apenas os valores do ativo circulante (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras).

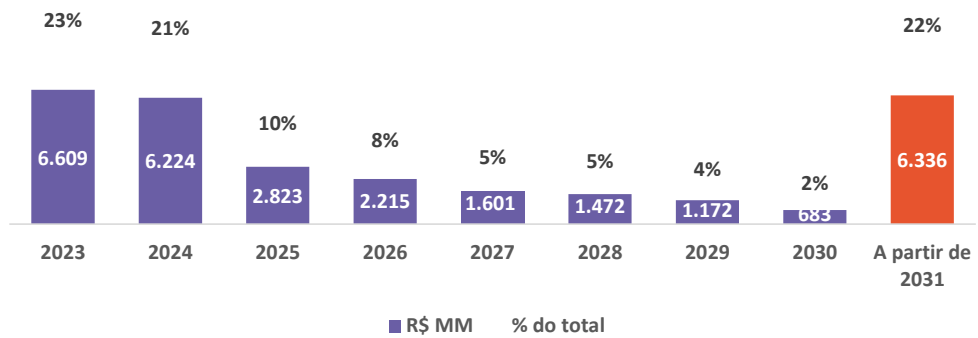
3. Ajuste de swap no período.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Sem Hedge		Com Hedge	
			Valores	%	Valores	%
BNDES	TJLP, TLP (IPCA)	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a., IPCA + 4,598216%	6.124,6	21,0%	5.898,0	20,2%
Debêntures, CCB e outros	CDI	105,78% - 120,0% do CDI, CDI + 0,4050% - 2,90% a.a.	17.034,3	58,5%	20.579,1	70,6%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,25% - 7,07% a.a.	3.756,9	12,9%	1.749,7	6,0%
USD	USD	4,2% a.a. - 12% a.a. - SOFR + 4,60% a.a.	1.514,9	5,2%	872,3	3,0%
Outros	Pré fixado	6,14% a.a. - 9,76% a.a.	705,0	2,4%	36,7	0,1%
Total			29.135,8	100,0%	29.135,8	100,0%

1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Cronograma de amortização¹



1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

O cronograma de amortização consolidado demonstra o **perfil de longo prazo do endividamento da Companhia**. Cerca de 44% das amortizações terão vencimento até 2024, majoritariamente, em função dos empréstimos ponte dos ativos conquistados em 2021. Em 2023, já temos contratado R\$ 4,6 bilhões de financiamentos de longo prazo na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, para o refinanciamento de R\$ 2,5 bilhões de amortizações previstas para o ano e será refletido no cronograma após a conclusão do desembolso. As demais operações de longo prazo para refinanciamento dessas operações já estão em curso. **No 1T23, a dívida bruta total era de R\$ 29,1 bilhões.**

Como informação adicional, em 31 de março de 2023, a exposição líquida referente ao fornecimento de equipamentos em dólar, no curto prazo, das empresas com receitas em reais ViaQuatro, Metrô Bahia e ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, era de US\$ 16,5 milhões, valor aderente à nossa política financeira.

\ Investimentos e Manutenção

No 1T23, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 1.296,1 milhões.

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível			Manutenção Realizada	Ativo Financeiro ¹	Total
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção		
	1T23	1T23	1T23	1T23	1T23	1T23
AutoBAn	8,8	19,1	27,9	7,4	-	35,3
ViaLagos	0,1	0,1	0,2	-	-	0,2
RodoAnel Oeste	5,7	1,1	6,8	5,3	-	12,1
SPVias	28,2	4,6	32,8	-	-	32,8
MSVia	1,5	1,5	3,1	-	-	3,1
ViaSul	92,5	18,5	111,0	-	-	111,0
ViaCosteira	8,9	7,9	16,8	-	-	16,8
RioSP	180,3	32,5	212,8	-	-	212,8
Rodovias	326,0	85,3	411,4	12,7	-	424,1
ViaQuatro	2,7	1,0	3,7	-	-	3,7
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	5,3	0,6	5,9	-	-	5,9
Metrô Bahia	8,9	0,3	9,2	-	(0,2)	9,0
VLT Carioca	84,5	-	84,6	-	(33,0)	51,6
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	751,8	0,5	752,4	-	-	752,4
Barcas	0,3	0,1	0,4	-	-	0,4
Mobilidade	853,5	2,5	856,2	-	(33,2)	823,0
BH Airport	29,8	0,4	30,2	-	(21,3)	8,9
Aeris	1,5	1,5	3,0	-	-	3,0
Curaçao	11,4	-	11,4	-	-	11,4
Bloco Central	6,9	0,2	7,1	-	-	7,1
Bloco Sul	14,7	0,7	15,4	-	-	15,4
Pampulha	2,1	0,1	2,2	-	-	2,2
Aeroportos	66,4	2,9	69,3	-	(21,3)	48,0
Samm	3,3	1,9	5,1	-	-	5,1
Outras ²	(6,2)	2,2	(4,1)	-	-	(4,1)
Consolidado	1.243,0	94,8	1.337,9	12,7	(54,5)	1.296,1

1. Os investimentos realizados pelas concessionárias, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2. Inclui CCR, CPC e Eliminações.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: **ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, RioSP e ViaSul.**

Na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, houve desembolsos, principalmente, com a aquisição de material rodante (novos trens). Na RioSP os investimentos foram focados na recuperação de pavimento, implantações de 10 bases de serviços operacionais na BR-116, 2 bases na BR-101 e no sistema *freeflow* na BR-101 além de desapropriações e início de obras das faixas de domínio. Já na ViaSul, houve desembolsos, principalmente, com restaurações de pavimento, faixas adicionais e duplicações em trechos da BR-386.

\ Contraprestações e aportes recebidos

No 1T23, houve o **recebimento de R\$ 81,0 milhões e R\$ 65,6 milhões** referentes a contraprestações do Poder Concedente no Metrô Bahia e VLT Carioca, respectivamente, além do **recebimento de R\$ 19,7 milhões** referentes a aportes do Poder Concedente no VLT Carioca.

\ Temas Regulatórios e Outros Fatos Relevantes

Homologação do Acordo CCR Barcas

No dia 2 de março de 2023, foi proferida pela Fazenda Pública da Capital do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, a homologação do Termo de Acordo para encerramento de contrato de prestação de serviço, reconhecimento de obrigação de indenização e transição operacional no âmbito do contrato de concessão da Barcas.

No Termo de Acordo, o Estado do Rio de Janeiro reconheceu a obrigação de indenizar a Barcas pelos custos operacionais incorridos na prestação dos serviços prestados referentes ao 2º, 3º e 4º quinquênios, desde o início de suas vigências, conforme cálculos realizados pela AGETRANSP, corrigidos pela variação IPCA a partir da data-base de 31 de dezembro de 2020, sem a inclusão de qualquer margem de lucro e considerando ainda o desconto acordado relativo ao 4º quinquênio. Adicionalmente, o Termo de Acordo também disciplinou os pagamentos, pelo Estado, referentes ao 5º quinquênio, ao período complementar e ao eventual período complementar adicional de prestação do serviço público, cujos valores serão apurados e divulgados oportunamente.

Maiores detalhes vide item 1.1.1. Principais eventos regulatórios - (b) Termo de Acordo – Barcas, das ITR.

Assinatura aditivo de prorrogação MSVia

No dia 10 de março de 2023, foi celebrado o 3º Termo Aditivo ao contrato de concessão, entre a MSVia e a União, por intermédio da ANTT. O Termo Aditivo tem por objetivo prorrogar, por 24 meses, a vigência do 1º Termo Aditivo ao contrato de concessão, celebrado em 10 de junho de 2021. Com a assinatura do Termo de Aditivo, o período de relicitação poderá se estender até março de 2025.

Devolução parcial do Terreno (NASP)

No dia 24 de abril de 2023, a Companhia divulgou que, encerrado o prazo previsto no contrato de compra do terreno para a construção do NASP, para que fosse confirmada a implantação do novo aeroporto, sob pena de devolução parcial do terreno à vendedora, sem compensação financeira, em função da não aprovação de regulamentação que permitisse a efetiva implantação do aeroporto, bem como considerando o atual contexto de mercado, decidiu pela descontinuidade do Projeto

NASP. Conseqüentemente, em atenção à obrigação de devolução, notificou a SPACE no dia 18 de abril de 2023, sobre a devolução de 29,76% da área total do terreno, conforme previsto no contrato. A devolução parcial implica a baixa proporcional do custo de aquisição do ativo imobilizado, registrada como despesa no resultado da Companhia.

ESG

\ Publicação do Relatório Integrado 2022 e realização do 2º Fórum ESG

Alinhado às boas práticas de governança corporativa e de transparência, o Grupo CCR, publicou o **Relatório Integrado 2022**, com base nas diretrizes do GRI Standard (2021) e na Resolução CVM n.º 014 sobre Relato Integrado, apresentando, também, indicadores da Sustainable Accounting Standards Board (SASB), demonstrando a geração de valor nos diferentes tipos de **capitais - humano, financeiro, intelectual, manufaturado, natural e social**. O Relatório traz informações sobre o desempenho e as estratégias de negócio que contribuem para a tomada de decisão de seus públicos de interesse.

Além disso, em março, realizamos o **2º Fórum ESG**, apresentando o desempenho das metas de 2022, estrutura de governança do Grupo CCR, a estratégia do Plano Diretor ESG, as principais conquistas e as metas de 2023.

\ Diversidade

A agenda de Diversidade e Inclusão é parte do **pilar estratégico de ESG da CCR** e integra a estrutura de Gente e Gestão, atuando de forma transversal para construção de cultura mais diversa e inclusiva. Nesse trimestre, destacamos a aprovação da **Norma de Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão**, início da implementação do projeto de padronização para adoção do nome social e identidade de gênero, sensibilização de 412 colaboradores e colaboradoras na temática de gênero no **Painel de Carreira** | Protagonismo das mulheres no ambiente de trabalho.

Em março de 2023, a CCR alcançou a marca de 33,46% de mulheres em posição de liderança e tem estruturado ações para ampliar o quadro de liderança feminina em todos os níveis da Companhia. Em 2023, a diretoria executiva do Grupo, assumiu o compromisso de preencher 60% das novas vagas de média e alta liderança, por mulheres.

\ Responsabilidade Social

Está no DNA da CCR ser uma companhia de Mobilidade Humana e o tema Responsabilidade Social, gerenciado pelo Instituto CCR, é parte fundamental para levar desenvolvimento para as regiões de atuação. Para este ano, foi renovado o apoio ao Museu do Amanhã, garantindo assim as Terças Gratuitas, e o Instituto CCR iniciou o apoio ao Museu das Favelas.

O programa proprietário **Caminhos para a Cidadania** iniciou as suas atividades desse ano, o qual abordará o tema "Alfabetizando com Cidadania" para aproximadamente 3 mil professores. O Primeira Jornada, programa voltado ao desenvolvimento de habilidades e competências para o mercado de trabalho, recebeu

7.988 inscrições. O **Caminhos para a Saúde**, deu continuidade às ações nos postos fixos e retomou as ações mensais nas concessionárias de rodovias e mobilidade, realizando mais de 7,6 mil atendimentos no primeiro trimestre. Foram doados R\$ 400 mil à Central Única das Favelas, para apoiar a população que foi impactada pelas fortes chuvas no litoral norte de São Paulo. Também acompanhamos a continuidade do Favela 3D, projeto realizado pela Gerando Falcões, que irá oferecer moradia para mais de 230 famílias.

\ Breve Histórico

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é um *player* relevante em serviços de infraestrutura para mobilidade humana, com sede no Brasil e com negócios no setor aeroportuário na América Latina. O início de sua trajetória se deu no segmento de concessões rodoviárias, com a posterior diversificação de portfólio. Com mais de 17 mil colaboradores, o Grupo CCR atua por meio de três negócios: CCR Rodovias, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade, que são responsáveis pelas operações, desenvolvimento e pela avaliação de novas oportunidades nos mercados primário e secundário, dentro e fora do Brasil.

O Grupo CCR é responsável pela gestão e manutenção de 3.615 quilômetros de rodovias e por serviços de transporte de metrô, trens urbanos, VLT e barcas, com aproximadamente 3 milhões de passageiros por dia. No segmento de aeroportos, a CCR opera 20 unidades em quatro países e nove estados brasileiros, com capacidade de transportar mais de 40 milhões de passageiros/ano.

A Companhia é reconhecida nos mercados nacional e internacional pela adoção de rígidas práticas de governança corporativa, que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade. Mais informações em: grupoccr.com.br

Sobre a CCR: a CCR é a holding do Grupo CCR listada no índice B3, a Bolsa de Valores brasileira. A empresa conta com mais de 20 anos de trajetória e possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, especialmente por seus rígidos critérios de governança e *compliance*. Foi a primeira empresa do setor de serviços de infraestrutura a abrir capital no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada BM&FBovespa). Suas ações são admitidas a negociação no segmento do Novo Mercado, tendo a Companhia atualmente 49,43% das ações de sua emissão em circulação. Além do B3, a Companhia integra os índices ISE, ICO2, IGC, IBRX-100 e MSCI Latin America.

Anexo 1- IFRS

Receita Bruta (sem a Receita de Construção) por Ativo

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T22	1T23	Var. %
AutoBA	630.822	748.026	18,6%
ViaOeste	288.278	335.861	16,5%
RioSP	96.250	275.022	185,7%
SPVias	192.404	224.778	16,8%
ViaSul	120.466	141.435	17,4%
RodoAnel Oeste	79.815	93.996	17,8%
ViaCosteira	44.300	53.163	20,0%
ViaLagos	46.806	61.252	30,9%
MSVia	39.939	42.365	6,1%
NovaDutra	97.178	-	-100,0%
Total Receita Bruta de Pedágio	1.636.258	1.975.898	20,8%
% Receitas Totais	19,4%	42,7%	23,3 p.p.
% AVI (Identificação Veicular Automática)	70,0%	72,8%	2,8 p.p.

Receita Bruta - Metroviária (R\$ 000)	1T22	1T23	Var. %
ViaQuatro	111.842	189.550	69,5%
Metrô Bahia	110.132	126.651	15,0%
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	152.669	208.079	36,3%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	104.240	122.603	17,6%
VLT Carioca	12.106	18.155	50,0%
Barcas	14.103	241.011	1.608,9%
Total Receita Bruta - Metroviária	505.092	906.049	79,4%
% Receitas Totais	6,0%	19,6%	13,6 p.p.

Receita Bruta - Aeroportuária (R\$ 000)	1T22	1T23	Var. %
Curaçao	50.831	59.603	17,3%
BH Airport	76.625	86.440	12,8%
TAS	142.775	-	n.m
Aeris	83.207	109.137	31,2%
Bloco Sul	3.336	122.784	3.580,6%
Bloco Central	5.032	62.053	1.133,2%
Pampulha	-	6.973	n.m
Total Receita Bruta - Aeroportuária	361.806	446.990	23,5%
% Receitas Totais	4,3%	9,7%	5,4 p.p.

	1T22	1T23	Var. %
Receita Bruta de Construção	244.609	588.311	140,5%
% Receitas Totais	2,9%	12,7%	9,8 p.p.
Total Outras Receitas Brutas	5.702.452	705.433	-87,6%
% Receitas Totais	67,5%	15,3%	-52,2 p.p.

\ Detalhamento de Outras Receitas Brutas dos negócios de Mobilidade (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta (R\$ 000)	ViaQuatro			Metrô Bahia		
	1T22	1T23	Var. %	1T22	1T23	Var. %
Receita Metroviária	111.842	189.550	69,5%	110.132	126.651	15,0%
Receita de Mitigação	-	31.321	n.m.	51.315	48.733	-5,0%
Receita Tarifária	111.842	158.229	41,5%	58.817	77.918	32,5%
Receita Acessória	12.711	11.699	-8,0%	2.748	4.413	60,6%
Ativo Financeiro	104.137	30.867	-70,4%	146.419	129.280	-11,7%
Outros	74	-	n.m.	67	-	n.m.
Total Receita Bruta	228.764	232.116	1,5%	259.366	260.344	0,4%

Receita Bruta (R\$ 000)	VLT Carioca			ViaMobilidade - Linhas 5 e 17		
	1T22	1T23	Var. %	1T22	1T23	Var. %
Receita Metroviária	12.106	18.155	50,0%	104.240	122.603	17,6%
Receita de Mitigação	-	-	n.m.	34.274	37.717	10,0%
Receita Tarifária	12.106	18.155	50,0%	69.966	84.886	21,3%
Receita Acessória	3.381	3.238	-4,2%	6.075	7.007	15,3%
Ativo Financeiro	44.448	59.214	33,2%	-	718	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Total Receita Bruta	59.935	80.607	34,5%	110.315	130.328	18,1%

Receita Bruta (R\$ 000)	ViaMobilidade - Linhas 8 e 9		
	1T22	1T23	Var. %
Receita Metroviária	152.669	208.079	36,3%
Receita de Mitigação	36.766	7.113	-80,7%
Receita Tarifária	115.903	200.966	73,4%
Receita Acessória	-	1.721	n.m.
Ativo Financeiro	-	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.
Total Receita Bruta	152.669	209.800	37,4%

\ Dados Operacionais

	Tráfego/Passageiros			Tarifa Média ¹		
	1T22	1T23	Chg %	1T22	1T23	Chg %
Rodovias	Veículos Equivalentes²			Tarifa Média¹		
AutoBAn	64.996.997	69.097.007	6,3%	9,7	10,8	11,5%
NovaDutra	21.715.859	-	n.m.	4,5	n.m.	n.m.
ViaLagos	2.430.580	2.697.514	11,0%	19,3	22,7	17,9%
ViaOeste	28.646.755	30.115.247	5,1%	10,1	11,2	10,8%
RodoAnel Oeste	31.838.515	33.449.268	5,1%	2,5	2,8	12,0%
SPVias	15.840.232	16.549.796	4,5%	12,1	13,6	11,8%
MSVia ³	12.529.295	13.179.710	5,2%	3,2	3,2	0,6%
ViaSul	25.514.973	27.101.482	6,2%	4,7	5,2	10,6%
ViaCosteira	21.087.080	21.980.610	4,2%	2,1	2,4	15,2%
RioSP	14.376.971	40.254.325	180,0%	6,7	6,8	2,1%
Consolidado IFRS⁴	267.624.012	284.540.206	6,3%	6,5	6,9	7,4%
Mobilidade	Passageiros Transportados			Tarifa Média		
ViaQuatro	34.326.446	44.753.236	30,4%	3,3	3,5	8,6%
Integrados	30.111.766	38.692.756	28,5%	-	-	n.m.
Exclusivos	4.214.680	6.060.480	43,8%	-	-	n.m.
ViaMobilidade - L5/17	31.763.103	35.447.865	11,6%	2,2	2,4	8,7%
Metrô Bahia	21.226.173	24.444.913	15,2%	2,8	3,2	15,2%
VLT Carioca	3.550.135	4.715.411	32,8%	3,4	3,9	12,9%
ViaMobilidade - L8/9	34.729.595	55.159.038	58,8%	3,3	3,6	9,0%
Barcas	1.726.103	2.782.624	61,2%	8,2	8,7	6,5%
Consolidado	127.321.555	167.303.087	31,4%			
Aeroportos⁵	Passageiros Embarcados			Tarifa Média		
Doméstico						
BH Airport (R\$)	1.007.645	1.214.036	20,5%	27,5	23,5	-14,7%
Curaçao (USD)	18.411	30.552	65,9%	30,3	29,7	-2,1%
Bloco Central (R\$)	93.489	894.992	857,3%	32,6	37,4	14,8%
Bloco Sul (R\$)	33.513	1.288.832	3745,8%	34,4	38,6	12,1%
Internacional						
BH Airport (R\$)	21.558	33.170	53,9%	62,0	51,4	-17,1%
Aeris (USD)	584.793	764.957	30,8%	30,8	32,2	4,4%
Curaçao (USD)	124.275	145.629	17,2%	63,6	63,3	-0,3%
Bloco Central (R\$)	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Bloco Sul (R\$)	-	15.640	n.m.	-	69,6	n.m.
Consolidado IFRS	1.883.684	4.387.808	132,9%			

1. A tarifa média para os negócios de (i) Rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária, (ii) para mobilidade e aeroportos considera-se apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados e embarcados, respectivamente. Os valores das tarifas médias para os aeroportos de BH, Bloco Central e Bloco Sul são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.

2. Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

3. Devido à assinatura do aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a partir daquela data a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.

4. No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

5. O número de passageiros pode variar conforme disponibilização oficial dos dados de passageiros à ANAC pelas companhias aéreas.

Mix de Veículos Equivalentes

Veículos Equivalentes	1T22		1T23	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	44,0%	56,0%	46,2%	53,8%
NovaDutra	34,3%	65,7%	-	-
ViaLagos	82,6%	17,4%	83,3%	16,7%
ViaOeste	56,5%	43,5%	53,4%	46,6%
RodoAnel Oeste	51,8%	48,2%	53,4%	46,6%
SPVias	31,0%	69,0%	33,2%	66,8%
MSVia	19,5%	80,5%	20,0%	80,0%
ViaSul	48,8%	51,2%	52,5%	47,5%
ViaCosteira	43,2%	56,8%	47,7%	52,3%
RioSP	34,4%	65,6%	38,6%	61,4%
Consolidado CCR	46,3%	53,7%	48,8%	51,2%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO			
Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T22	1T23	Var. %
Receita Bruta	8.205.608	4.034.370	-50,8%
- Receita de Pedágio	1.636.258	1.975.898	20,8%
- Outras Receitas	6.569.350	2.058.472	-68,7%
Deduções da Receita Bruta	(187.042)	(235.830)	26,1%
Receita Líquida	8.018.566	3.798.540	-52,6%
(+) Receita de Construção	244.609	588.311	140,5%
Custo dos Serviços Prestados	(1.582.261)	(2.073.946)	31,1%
- Depreciação e Amortização	(384.572)	(355.056)	-7,7%
- Serviços de Terceiros	(205.109)	(272.259)	32,7%
- Custo da Outorga	(33.464)	(45.562)	36,2%
- Custo com Pessoal	(402.871)	(310.079)	-23,0%
- Custo de Construção	(244.609)	(588.311)	140,5%
- Provisão de Manutenção	(46.806)	(70.376)	50,4%
- Outros	(195.162)	(396.541)	103,2%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(69.668)	(35.762)	-48,7%
Lucro Bruto	6.680.914	2.312.905	-65,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>83,3%</i>	<i>60,9%</i>	<i>-22,4 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(284.791)	(535.867)	88,2%
- Depreciação e Amortização	(15.759)	(19.420)	23,2%
- Serviços de Terceiros	(80.948)	(60.735)	-25,0%
- Pessoal	(107.303)	(204.765)	90,8%
- Outros	(80.781)	(250.947)	210,7%
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	30.438	25.311	-16,8%
+ Part. dos Acionistas não Controladores	14.080	5.945	-57,8%
EBIT (b)	6.440.641	1.808.294	-71,9%
<i>Margem EBIT</i>	<i>77,9%</i>	<i>41,2%</i>	<i>-36,7 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	400.331	374.476	-6,5%
EBITDA (b)	6.840.972	2.182.770	-68,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>82,8%</i>	<i>49,8%</i>	<i>-33,0 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(878.632)	(838.119)	-4,6%
Despesas Financeiras:	(1.366.689)	(1.286.715)	-5,9%
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(665.229)	(811.304)	22,0%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(69.844)	(82.343)	17,9%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(59.841)	(70.773)	18,3%
- Variações Cambial	-	(12.756)	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(299.704)	(141.489)	-52,8%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(13.143)	(30.164)	129,5%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(25.039)	(64.054)	155,8%
- Outras Despesas Financeiras	(224.973)	(72.268)	-67,9%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(5.704)	(222)	-96,1%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(615)	(203)	-67,0%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.597)	(1.139)	-56,1%
Receitas Financeiras:	488.057	448.596	-8,1%
- Ganho com operação de Hedge	149.162	146.638	-1,7%
- Variações Cambial	113.773	28.241	-75,2%
- Variação Monetária	-	-	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	52.155	23.433	-55,1%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	158.548	249.473	57,3%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	14.419	811	-94,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	30.438	25.311	-16,8%
Lucro Antes do IR & CS	5.547.929	964.230	-82,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(280.835)	(403.757)	43,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(1.828.701)	62.911	n.m.
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	3.438.393	623.384	-81,9%
Participação dos Acionistas não Controladores	14.080	5.945	-57,8%
Lucro Líquido	3.452.473	629.329	-81,8%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	1,70915	0,31155	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de

(b) Calculados de acordo com a Resolução CVM 156/2022.

BALANÇO CONSOLIDADO	4T22	1T23
Legislação Societária (R\$ Milhares)		
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.229.073	4.592.882
Contas a Receber	3.106.055	2.313.757
Contas a Receber de Partes Relacionadas	53.522	53.425
Aplicações financeiras e conta reserva	3.047.640	2.703.452
Tributos a Recuperar	316.265	282.906
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	143.050	141.584
Contas a Receber com Operações de Derivativos	4.829	3.327
Adiantamento a fornecedor	64.489	100.851
Despesas antecipadas e outros	388.540	434.556
Ativos mantidos para venda	267.706	287.861
Total do circulante	12.621.169	10.914.601
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.872.250	5.881.697
Créditos com Partes Relacionadas	261.013	262.685
Impostos e Contribuições a Recuperar	140.747	180.258
Tributos Diferidos	964.663	1.003.052
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	1.792.607	1.758.311
Contas a Receber com Operações de Derivativos	229.569	292.342
Despesas antecipadas e outros	238.194	253.294
Propriedade para Investimento	-	277.361
Total do realizável a longo prazo	8.499.043	9.909.000
Investimentos	835.881	837.044
Imobilizado	1.017.777	690.951
Intangível	27.476.116	28.362.531
Intangível em andamento	76.632	50.446
Arrendamento Mercantil	20.682	19.909
Total do Ativo Não Circulante	37.926.131	39.869.881
TOTAL DO ATIVO	50.547.300	50.784.482
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	877.927	860.102
Debêntures	6.434.262	8.944.132
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	207.968	206.934
Fornecedores	771.347	543.163
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	824.077	550.902
Impostos e Contribuições Parcelados	3.008	3.030
Obrigações Sociais e Trabalhistas	484.965	545.001
Passivos com Partes Relacionadas	20.921	16.982
Mutuos - partes relacionadas	262.530	271.701
Dividendos e JCP a Pagar	141.245	142.301
Provisão de Manutenção	65.092	62.515
Obrigações com o Poder Concedente	251.016	262.172
Outras contas a pagar	235.589	236.836
Passivos mantidos para venda	186.592	177.280
Total do Circulante	10.766.539	12.823.051
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	6.752.838	6.743.867
Debêntures	14.966.227	12.319.252
Impostos e Contribuições a Recolher	33.177	56.036
Impostos e Contribuições Parcelados	10.851	10.952
Contas a pagar com Operações de Derivativos	34.547	34.235
Tributos Diferidos	2.505.364	2.483.968
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	254.259	269.916
Provisão de Manutenção	374.679	445.641
Obrigações com o Poder Concedente	2.659.706	2.749.404
Passivos com Partes Relacionadas	80.870	85.760
Outras contas a pagar	285.493	307.657
Total do exigível a longo prazo	27.958.011	25.506.688
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	846.655	811.653
Reservas de Lucros	912.337	4.453.843
Lucros acumulados	3.541.506	629.329
Ágio Em Transações De Capital	141.123	141.123
Patrimônio líquido dos controladores	11.464.563	12.058.890
Participações de acionistas não controladores	358.187	395.853
Total do patrimônio líquido	11.822.750	12.454.743
TOTAL	50.547.300	50.784.482

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	1T22	1T23
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	846.472	1.370.100
Lucro (prejuízo) líquido do período	3.438.393	623.384
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.828.701	(62.911)
Apropriação de despesas antecipadas	69.668	35.762
Depreciação e amortização	348.368	335.693
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	18.107	122.790
Pis e Cofins Diferidos	394	689
Amortização do direito da concessão - ágio	39.949	32.744
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos	(113.773)	(15.485)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	59.841	70.773
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimos, fina	755.272	945.672
Capitalização de custo de empréstimos	(20.199)	(52.025)
Resultado de operações com derivativos	150.542	(5.149)
Constituição da provisão de manutenção	46.806	70.376
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	2.626	10.662
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e p	15.567	19.086
Provisão para devedores duvidosos	1.449	(8.078)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	21.350	6.857
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	230	456
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.517	19.502
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(341.739)	(860.221)
Equivalência patrimonial	(30.438)	(25.311)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	(8.715)	(589)
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e pr	6.345	9.934
Juros sobre mútuo com terceiros	3.086	4.678
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(27.116)	40.621
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência	615	203
Depreciação - Arrendamento mercantil	12.014	6.039
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	10.296	19.913
Rendimento de aplicação financeira	(52.958)	(86.585)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.597	1.139
Receita de reequilíbrio - AutoBAn	(5.254.058)	-
Variações nos ativos e passivos	(147.265)	109.482
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(101.783)	46.523
Contas a receber - partes relacionadas	7.410	9.456
Impostos a recuperar	12.766	(4.244)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	3.316	6.605
Despesas antecipadas e outras	(49.250)	(90.583)
Recebimento de ativo financeiro	161.965	645.255
Adiantamento a fornecedores	(18.559)	(36.362)
Ativo financeiro	-	(621)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(88.591)	(228.627)
Fornecedores - partes relacionadas	(7.910)	(12.162)
Obrigações sociais e trabalhistas	73.898	62.820
Juros sobre Capital Próprio a pagar de terceiros	-	1.070
para imposto de renda e contribuição social	254.537	198.972
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(293.429)	(449.527)
Realização da provisão de manutenção	(4.517)	(12.653)
Obrigações com o poder concedente	1.239	6.885
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(7.638)	(13.294)
Receita diferida	1.283	3.786
Mútuos com terceiros	(463)	(702)
Impostos diferidos	(519)	(526)
Outras Obrigações com o Poder Concedente	(1.487)	-
Outras contas a pagar	(89.533)	(22.589)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(23.649)	(94.794)
Adições ao ativo intangível	(340.442)	(1.243.014)
Outros de ativo intangível	27.988	8.822
AFAC - partes relacionadas	(9)	(110)
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(1.278.131)	334.935
Resgates / Aplicações (conta reserva)	38.930	94.911
Ativos e passivos mantidos para venda	-	29.467
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(1.575.313)	(869.783)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Liquidação de operações com derivativos	(18.758)	(60.104)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil		
Captações	4.303.306	169.637
Pagamentos de principal	(3.761.912)	(692.408)
Pagamentos de juros	(359.946)	(587.717)
Dividendos		
Pagos a acionistas controladores	-	-
Pagos a acionistas não controladores	-	(1.252)
Participação dos acionistas não controladores	(49.941)	45.620
AFAC - partes relacionadas	30.413	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(13.394)	(8.200)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	129.768	(1.134.424)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	37.200	(2.085)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(561.873)	(636.191)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	4.593.600	5.229.073
No final do período	4.031.727	4.592.882

Anexo 2- Consolidado com controladas em conjunto

Receita Bruta (sem a Receita de Construção) e Desempenho Operacional por Ativo

Demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Destaques Financeiros (R\$ MM)	1T22	1T23	Var. %
Receita Líquida ¹	8.168,7	3.964,1	-51,5%
Receita Líquida Ajustada ²	2.914,6	3.394,2	16,5%
EBITDA	6.922,1	2.279,8	-67,1%
Mg. EBITDA	82,3%	50,0%	-32,2 p.p.
EBITDA ajustado ²	1.773,0	2.098,0	18,3%
Mg. EBITDA ajustada ³	60,8%	61,8%	1,0 p.p.
Lucro Líquido	3.452,5	629,3	-81,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ²	(15,2)	317,0	n.m.
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	3,3	2,7	
EBITDA ajustado ⁴ / Juros e Variações Monetárias (x)	2,3	2,2	

1.A receita líquida exclui a receita de construção.

2.Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes.

3.A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.

4.Calculado excluindo-se os efeitos não recorrentes e as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

R\$ MM	Receita Líquida		Comentários
	1T22	1T23	
Receita Líquida Consolidada	8.168,7	3.964,1	
(-) Não Recorrentes	(5.254,1)	(569,9)	
Barcas	-	569,9	Acordo Barcas
AutoBAN	5.254,1	-	Reequilíbrio contratual AutoBAN
Receita Líquida Ajustada	2.914,6	3.394,2	

R\$ MM	EBITDA Ajustado		Comentários
	1T22	1T23	
EBITDA	6.922,1	2.279,8	
+ Provisão de manutenção	47,3	71,1	
+ Apropriação de despesas antecipadas	71,8	35,8	
- Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	
- Part. dos Acionistas não Controladores	(14,1)	(5,9)	
(-) Não Recorrentes	(5.254,1)	(282,7)	
Barcas	-	569,9	Acordo Barcas
SPCP	-	(121,4)	Provisão custos devolução terreno
ViaOeste	-	(165,8)	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
AutoBAN	5.254,1	-	Reequilíbrio contratual AutoBAN
EBITDA Ajustado	1.773,0	2.098,0	

R\$ MM	Lucro Líquido		Comentários
	1T22	1T23	
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	3.452,5	629,3	
(-) Não Recorrentes	(3.467,7)	(312,3)	
Barcas	-	(543,2)	Acordo Barcas
SPCP	-	121,4	Provisão custos devolução terreno
ViaOeste	-	109,5	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
AutoBAN	(3.467,7)	-	Reequilíbrio contratual AutoBAN
Lucro Líquido Ajustado	(15,2)	317,0	

1.Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	1T22	1T23	Var. %
Renovias	50.432	56.595	12,2%
Quiport	79.677	86.975	9,2%
ViaRio	27.390	29.689	8,4%
Total²	157.499	173.259	10,0%

1.Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção

2.Não considera eliminações

\ Dados Operacionais

	Tráfego/Passageiros			Tarifa Média ¹		
	1T22	1T23	Chg %	1T22	1T23	Chg %
Rodovias	Veículos Equivalentes²			Tarifa Média¹		
Renovias (40%)	5.251.230	5.523.547	5,2%	9,0	9,9	10,5%
ViaRio (66,66%)	3.502.640	3.778.601	7,9%	7,8	6,7	-14,0%
Controladas em Conjunto	8.753.870	9.302.149	6,3%			n.m.
Doméstico	Passageiros Embarcados			Tarifa Média		
Quiport (USD)	219.351	337.627	53,9%	13,1	13,8	5,4%
Internacional	Passageiros Embarcados			Tarifa Média		
Quiport (USD)	187.262	280.328	49,7%	51,8	55,1	6,4%

1. A tarifa média para os negócios de (i) Rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária, (ii) para mobilidade e aeroportos considera-se apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados e embarcados, respectivamente.

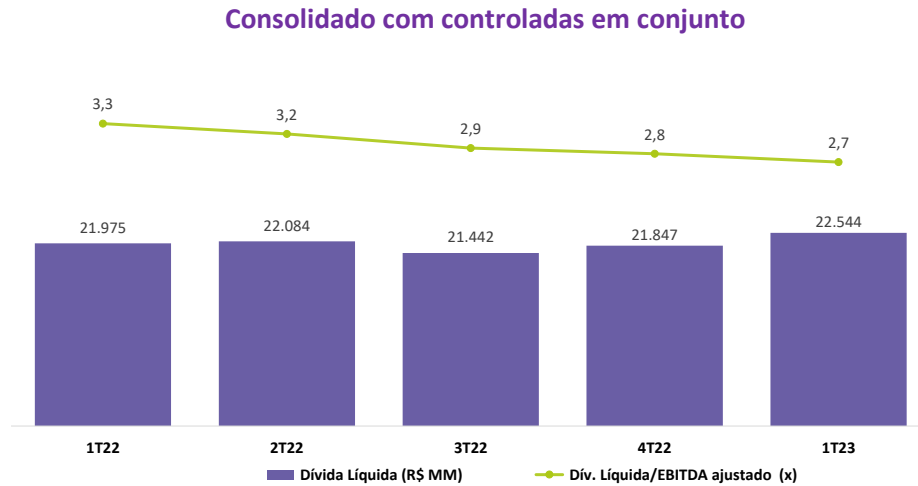
2. Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Captações Ocorridas no Trimestre

No 1T23 ocorreram as captações e refinanciamentos conforme o quadro abaixo:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
ViaRio	fev/23	400,0	8ª Emissão 1ª Série	CDI + 1,90% a.a.	fev/31
ViaRio	fev/23	200,0	8ª Emissão 2ª Série	CDI + 3,75% a.a.	fev/34
Total		600,0			

Alavancagem



Investimento

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 6,2 milhões no 1T23.

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível Controladas em Conjunto			Manutenção Realizada Controladas em Conjunto	Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto	Total
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção		
	1T23	1T23	1T23	1T23	1T23	1T23
Renovias (40%)	1,6	0,2	1,8	-	-	1,8
ViaRio (66,66%)	0,3	-	0,4	-	-	0,4
Quiport (46,5%)	2,6	1,4	4,0	-	-	4,0
Total	4,5	1,6	6,2	-	-	6,2

1. Os investimentos realizados, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO COM CONTROLADAS			
EM CONJUNTO	1T22	1T23	Var. %
Legislação Societária (R\$ Milhares)			
Receita Bruta	8.363.163	4.208.000	-49,7%
- Receita de Pedágio	1.710.733	2.060.282	20,4%
- Outras Receitas	6.652.430	2.147.718	-67,7%
Deduções da Receita Bruta	(194.481)	(243.919)	25,4%
Receita Líquida	8.168.682	3.964.081	-51,5%
(+) Receita de Construção	246.356	592.079	140,3%
Custo dos Serviços Prestados	(1.636.024)	(2.147.794)	31,3%
- Depreciação e Amortização	(410.420)	(393.856)	-4,0%
- Serviços de Terceiros	(212.510)	(279.707)	31,6%
- Custo da Outorga	(34.969)	(47.260)	35,1%
- Custo com Pessoal	(410.523)	(324.064)	-21,1%
- Custo de Construção	(246.356)	(592.079)	140,3%
- Provisão de Manutenção	(47.298)	(71.118)	50,4%
- Outros	(202.147)	(403.948)	99,8%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(71.801)	(35.762)	-50,2%
Lucro Bruto	6.779.014	2.408.366	-64,5%
	<i>Margem Bruta</i>	<i>83,0%</i>	<i>60,8%</i>
			<i>-22,2 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(299.116)	(549.464)	83,7%
- Depreciação e Amortização	(17.656)	(21.053)	19,2%
- Serviços de Terceiros	(85.391)	(65.175)	-23,7%
- Pessoal	(112.278)	(208.326)	85,5%
- Outros	(83.791)	(254.910)	204,2%
- Part. dos Acionistas não Controladores	14.080	5.945	-57,8%
EBIT (b)	6.493.978	1.864.847	-71,3%
<i>Margem EBIT</i>	<i>77,2%</i>	<i>52,4%</i>	<i>-24,8 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	428.076	414.909	-3,1%
EBITDA (b)	6.922.054	2.279.756	-67,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>82,3%</i>	<i>61,5%</i>	<i>-20,8 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(922.889)	(889.296)	-3,6%
Despesas Financeiras:	(1.411.119)	(1.338.174)	-5,2%
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(705.885)	(858.223)	21,6%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(69.844)	(82.343)	17,9%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(59.841)	(70.773)	18,3%
- Variações Cambial	-	(12.756)	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(299.704)	(141.489)	-52,8%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(13.288)	(30.422)	128,9%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(25.039)	(64.054)	155,8%
- Outras Despesas Financeiras	(228.568)	(76.440)	-66,6%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(5.704)	(222)	-96,1%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(615)	(203)	-67,0%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.631)	(1.249)	-52,5%
Receitas Financeiras:	488.230	448.878	-8,1%
- Ganho com operação de Hedge	149.162	146.638	-1,7%
- Variações Cambial	113.773	28.241	-75,2%
- Variação Monetária	-	-	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	52.155	23.433	-55,1%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	158.721	249.755	57,4%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	14.419	811	-94,4%
Lucro Antes do IR & CS	5.557.009	969.606	-82,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(290.304)	(417.601)	43,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(1.828.312)	71.379	n.m.
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	3.438.393	623.387	-81,9%
Part. dos Acionistas não Controladores	14.080	5.942	-57,8%
Lucro Líquido	3.452.473	629.329	-81,8%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	1,70915	0,31155	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Resolução CVM 156/2022.

BALANÇO CONSOLIDADO COM CONTROLADAS EM CONJUNTO	4T22	1T23
Legislação Societária (R\$ Milhares)		
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	5.427.349	4.799.350
Contas a receber	3.199.300	2.368.691
Contas a receber de partes relacionadas	4.996	50.915
Aplicações financeiras e conta reserva	3.095.963	2.790.491
Tributos a recuperar	321.983	287.527
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	143.050	141.584
Contas a receber com operações de derivativos	4.829	3.327
Adiantamento a fornecedor	68.103	102.781
Despesas antecipadas e outros	431.286	451.754
Ativos mantidos para venda	267.706	287.642
Total do circulante	12.964.565	11.284.062
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.920.132	5.937.998
Partes Relacionadas	126.770	129.156
Tributos a recuperar	140.746	180.256
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	1.027.790	1.055.113
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	1.792.607	1.758.310
Contas a receber com operações de derivativos	229.570	292.343
Despesas antecipadas e outros	317.133	349.815
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	632	690
Propriedade para Investimento	-	277.361
Total do realizável a longo prazo	8.555.380	9.981.042
Investimentos	27	(3)
Imobilizado	1.052.539	725.047
Intangível	29.913.040	31.183.754
Intangível em andamento	76.756	(413.073)
Arrendamento Mercantil	23.683	24.542
Total do Ativo Não Circulante	39.621.425	41.501.309
TOTAL DO ATIVO	52.585.990	52.785.371
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	926.319	883.835
Debêntures	6.503.037	8.952.909
Contas a pagar com operações de derivativos	207.967	206.932
Fornecedores	789.292	550.993
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	855.493	566.108
Impostos e Contribuições Parcelados	3.008	3.030
Obrigações sociais e trabalhistas	506.082	571.935
Contas a pagar - partes relacionadas	22.382	17.239
Mútuos - partes relacionadas	262.545	271.720
Dividendos e juros sobre o capital próprio	141.245	142.302
Provisão de manutenção	71.239	70.469
Obrigações com o poder concedente	251.378	262.780
Outras contas a pagar	268.006	265.002
Passivos mantidos para venda	186.592	178.131
Total do Circulante	10.994.585	12.943.385
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	7.679.238	7.636.535
Debêntures	15.253.660	12.714.932
Contas a pagar com operações de derivativos	34.547	34.236
Impostos e contribuições a recolher	59.876	83.642
Impostos e contribuições parcelados	10.851	10.949
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	2.527.513	2.486.772
AFAC - partes relacionadas	1.820	1.820
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	255.902	272.191
Provisão de manutenção	380.009	450.162
Obrigações com o poder concedente	2.659.706	2.749.406
Mútuos - partes relacionadas	206.895	213.908
Outras contas a pagar	698.721	732.686
Total do exigível a longo prazo	29.768.738	27.387.239
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	846.655	811.657
Reservas de lucros	912.337	4.453.843
Lucros acumulados	3.541.506	629.329
Ágio Em Transações De Capital	141.123	141.123
Patrimônio líquido dos controladores	11.464.563	12.058.894
Participações de acionistas não controladores	358.104	395.853
Total do patrimônio líquido	11.822.667	12.454.747
TOTAL	52.585.990	52.785.371

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado com Controladas em Conjunto Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	1T22	1T23
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	950.743	1.486.499
Lucro (prejuízo) líquido do período	3.438.393	623.384
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.828.312	(71.379)
Apropriação de despesas antecipadas	71.801	35.762
Depreciação e amortização	369.381	374.154
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	12.160	118.074
Tributos Diferidos	394	689
Amortização do direito da concessão - ágio	46.493	34.289
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(113.773)	(15.485)
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	59.841	70.773
Juros e variação monetária s/sobre debêntures, notas promissórias, empr	796.109	992.620
Capitalização de custo de empréstimos	(20.380)	(52.054)
Resultado de operações com derivativos	150.542	(5.149)
Constituição da provisão de manutenção	47.298	71.118
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	2.771	10.920
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributár	15.922	19.754
Provisão para devedores duvidosos	970	(8.148)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	26.520	14.148
Juros sobre impostos parcelados	231	456
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.517	19.502
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(341.739)	(860.221)
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributári	6.394	10.000
Juros sobre mútuo com terceiros	3.086	4.678
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de ler	615	203
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(27.116)	40.621
Depreciação - Arrendamento mercantil	12.202	6.466
Baixa - Arrendamento Mercantil	(7)	-
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	10.296	19.913
Rendimento de aplicação financeira	(52.958)	(86.585)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	(8.715)	(589)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.631	1.321
Receita de reequilíbrio - AutoBAN	(5.254.058)	-
Variações nos ativos e passivos	(143.390)	117.264
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(97.504)	85.783
Contas a receber - partes relacionadas	7.140	(37.342)
Impostos a recuperar	13.379	(3.881)
Dividendos e juros s/ capital próprio recebidos	(1.436)	-
Despesas antecipadas e outras	(9.466)	(57.082)
Recebimento de ativo financeiro	161.965	645.255
Adiantamento a fornecedores	12.666	(34.678)
Juros sobre Capital Próprio a pagar de terceiros	-	1.071
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(94.154)	(238.619)
Fornecedores - partes relacionadas	(8.029)	33.888
Obrigações sociais e trabalhistas	74.689	68.771
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	264.020	211.669
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(314.051)	(477.702)
Realização da provisão de manutenção	(4.517)	(12.653)
Obrigações com o poder concedente	1.239	10.940
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(7.890)	(13.361)
Receita diferida	(78.092)	8.120
Mútuo com terceiros	(463)	(702)
Impostos diferidos	(519)	(524)
Outras Obrigações com o Poder Concedente	(1.465)	(4.077)
Outras contas a pagar	(60.902)	(67.612)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(24.170)	(96.324)
Adições ao ativo intangível	(342.541)	(1.247.479)
Outros de ativo intangível	27.988	21.938
AFAC- partes relacioandas	(9)	(58)
Ativos e passivos mantidos para venda	-	28.397
Aquisição de Arrendamento mercantil	(571)	(5.825)
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(1.271.122)	268.270
Resgates / Aplicações (conta reserva)	50.177	114.441
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(1.560.248)	(916.640)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Liquidação de operações com derivativos	(18.758)	(60.104)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil	-	-
Captações	4.303.306	854.011
Pagamentos de principal	(3.828.105)	(1.090.926)
Pagamentos de juros	(379.042)	(905.364)
Dividendos:	-	-
Dividendos pagos a acionistas da controladora	-	-
Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores	-	(1.252)
Participação dos acionistas não controladores	(49.941)	7.197
AFAC- partes relacioandas	30.413	-
Arrendamento mercantil (Captações)	571	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(13.598)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	44.846	(1.196.438)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	12.434	(1.420)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(552.225)	(627.999)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	4.768.944	5.427.349
No final do exercício	4.216.719	4.799.350



Videoconferência

Videoconferência em português com tradução simultânea para o inglês:

SEXTA -FEIRA, 5 DE MAIO DE 2023

11:00h São Paulo / 10:00h Nova Iorque

As instruções para participação nestes eventos

estão disponíveis no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri

Link videoconferência [Clique Aqui](#)